**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_\_\_**

Institui o Dia Estadual do Futevôlei.

**Art. 1º** - Fica instituído o dia 30 de janeiro como o “Dia Estadual do Futevôlei”, que passará a integrar o Calendário Oficial do Estado do Maranhão, a ser comemorado anualmente.

**Art. 2º** - O Estado do Maranhão, através da Secretaria Estadual de Desportos e Lazer, e a Sociedade Civil organizada, poderão firmar parcerias para realização de eventos com o objetivo de valorizar a prática esportiva do Futevôlei, com objetivo de fomentar a divulgação e a adesão de novos atletas a modalidade.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Deputado Nagib Haickel, em 18 de março de 2024.

**DAVI BRANDÃO**

**Deputado Estadual**

**JUSTIFICATIVA**

Não há como saber quem foi o inventor do Futevôlei, mas muito provavelmente foram garotos que em alguma cidade litorânea um dia encontraram uma rede de vôlei armada numa praia qualquer, e daí resolveram disputar habilidades com as técnicas do futebol,

Existe um registro histórico que por volta do final do ano de 1962, quando a polícia proibia a prática do futebol e linha de passes nas praias a partir de um horário definido, um arquiteto e esportista no Rio de Janeiro chamado Otávio Mores, juntamente com alguns amigos resolveram jogar futebol utilizando as traves (sem redes) das quadras de futebol de areia.

Riscavam com os pés os limites da quadra dos dois lados da trave, de forma que estas se transformassem em quadras semelhantes à de vôlei, e os jogadores podiam tocar a bola com os pés ou com a cabeça. Como no vôlei, a bola não podia tocar no chão dentro da área demarcada.

O “joguinho” como era chamado na época, era jogado inicialmente com seis jogadores, igual ao vôlei, já que apareciam muitos interessados, mas com isso a bola demorava muito a cair e o jogo ficava desinteressante. Com o passar do tempo, com os jogadores melhorando de desempenho e cada vez mais gente na espera, as partidas passaram a ser disputadas em dupla.

O pévôlei como passou a ser conhecido por um curto período, ganhou maior destques quando se formou a rivalidade de grupos dos bairros cariocas de Ipanema e Copacabana, e com a adesão de craques da seleção brasileira de futebol, como Jairzinho, Marinho Bruxa e Fontana, a prática passou a ser chamada de Futevôlei, já no final da década de 60, quando surgiram as primeiras regras do novo esporte.

Na década de 1990, o surgimento das primeiras associações e federações estaduais deu início à organização do esporte; poucos anos depois foi constituída a Confederação Brasileira de Futevôlei (CBFv), na cidade de Goiânia (Goiás), e foram realizados os primeiros campeonatos brasileiros (oficias) da modalidade, destacando grandes jogadores como: Renan, Helinho, Belo, Magrão, Marcelinho, Dico, Alexandre, Guigui e outros.

O crescimento do esporte foi inevitável, e com tantas adesões, em 2002 foi realizado o Circuito Brasileiro de Futevôlei , mesmo ano em que foi fundada a Federação Internacional de Futevôlei – FIFV.

Atualmente existe Campeonato Mundial da modalidade; um Campeonato Brasileiro na categoria feminina; e Campeonato Brasileiro das categorias de base (Sub-17); Campeonato Continental (sul-americano) oficial, e mais recentemente o Circuito Mundial de Futevôlei Masculino. Os atletas brasileiros conquistaram todos os títulos internacionais que disputaram.

No Maranhão, o Futevôlei vem ganhando cada vez mais adeptos, com os primeiros registros nas praias por volta da primeira década dos anos 2000. Porém, apenas em meados dos anos 2010 é que o Futevôlei ganhou um maior nível de organização, incentivado por pessoas como Marcos André Fonseca de Sousa, Arin Márcio da Silva Costa e José de Ribamar Araújo da Silveira Leite, entre outros, que fundaram a Liga de Futevôlei do Maranhão – LAFUTMA.

Atualmente praticado em diversas cidades além de São Luís, onde podemos mencionar Bacabal, Caxias, Imperatriz, Timon, Pinheiro, Santa Inês, Rosário, Barra do Corda, Carolina, entre outras, conta com mais de 500 praticantes.

Em tal cenário, é que propomos o presente Projeto de Lei, para que seja incluído no calendário estadual de datas comemorativas, um dia exclusivo para lembrar, planejar e festejar essa importante prática desportiva, que contribui socialmente, pedagogicamente e especialmente em termos de qualidade de vida para nossa população.

**DAVI BRANDÃO**

**Deputado Estadual**